



ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Erlon Gabriel Rego de Andrade*
Giovanna Paraense da Silva**
Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues***
Laura Maria Vidal Nogueira****
Margarete Feio Boulhosa*****

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de desenvolver estágio de docência com estudantes de graduação em enfermagem no contexto amazônico. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em universidade pública em Belém, Pará, Brasil, onde um mestrando cursou estágio de docência. O cenário foi o Curso de Graduação em Enfermagem, com estudantes da 4^a série/bloco II, matriculados no turno matutino, entre os meses de dezembro/2021 e março/2022, desenvolvendo as atividades no componente curricular Gerenciamento dos Serviços da Rede de Atenção à Saúde. **Resultados:** primando por abordagem dialógica, foram ministradas aulas teóricas sobre Planejamento em Saúde e Sistemas de Informação. Na atenção à saúde coletiva, o mestrando coparticipou de aulas práticas em duas instituições: Centro de Saúde-Escola e Policlínica Metropolitana, com visitas técnicas em dois setores administrativos para conhecer/entender suas finalidades e seus processos de trabalho, além das dificuldades estruturais e funcionais. Foram compartilhados saberes/experiências relacionados aos conteúdos e refletiu-se sobre a importância deles para o exercício competente/seguro da profissão, integrando-os aos demais conteúdos do componente e aos conteúdos de outras áreas do conhecimento. **Considerações finais:** pôde-se refletir sobre as atividades didático-pedagógicas do estágio, visando contribuir com a comunidade acadêmico-científica para propor pesquisas e novas experiências de ensino-aprendizagem no contexto amazônico.

Palavras-chave: Docentes de Enfermagem. Programas de Pós-Graduação em Saúde. Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Ecossistema Amazônico.

INTRODUÇÃO

Como parte de suas finalidades essenciais, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado, em todo o território brasileiro, devem oferecer condições para formar recursos humanos capacitados para atuar em contextos diversos, como na educação superior, por meio das atividades inerentes ao magistério, sobretudo as de docência e produção/disseminação dos conhecimentos científico e filosófico⁽¹⁾.

Isso requer envolvimento e desempenho satisfatórios do pós-graduando nas atividades acadêmicas que lhe competem, ao cursar as disciplinas e produzir o trabalho de conclusão de curso, mobilizando competências e habilidades necessárias para desempenhar funções que exigem alto nível de formação técnica e intelectual, como

as funções de docente e pesquisador, mediante seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional⁽²⁾.

Dessa maneira, o pós-graduando também terá condições de avaliar criticamente e aplicar conhecimentos de forma adequada e oportuna, além de gerar ou estimular transformações em sua realidade social. Portanto, o estágio de docência constitui um importante elemento da formação do pós-graduando e deve ser realizado em parceria pelo estagiário com o seu supervisor, no intuito de criar e aproveitar oportunidades que propiciem a formação cognitivo-intelectual, atitudinal e comportamental inerente à docência⁽²⁾.

Essa reflexão ganha notoriedade no cenário atual, especialmente porque, em termos gerais, à semelhança do que ocorre no processo formativo

*Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Doutorando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil. E-mail: erlon.rego@gmail.com. ORCID ID: 0000-0002-7109-6121.

**Enfermeira. Mestre em Enfermagem. UEPA, Belém, Pará, Brasil. E-mail: giovannaparaense@gmail.com. ORCID ID: 0000-0002-9382-7116.

***Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da UEPa, Belém, Pará, Brasil. E-mail: ivaleal2016@gmail.com. ORCID ID: 0000-0001-9968-9546.

****Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da UEPa, Belém, Pará, Brasil. E-mail: lauramavidal@gmail.com. ORCID ID: 0000-0003-0065-4509.

*****Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UEPa, Belém, Pará, Brasil. E-mail: margareteboulhosa@gmail.com. ORCID ID: 0000-0003-1680-9368.

em muitas áreas do conhecimento, nos Cursos de Graduação em Enfermagem, em nível de bacharelado, os estudantes não são capacitados para atuar como docentes, a fim de mobilizar competências e habilidades didático-pedagógicas necessárias para exercer o magistério⁽³⁾. No contexto amazônico, por suas características regionais peculiares⁽⁴⁻⁷⁾, entende-se que é fundamental pensar sobre essa realidade, no intuito de problematizá-la e propor medidas para enfrentá-la.

Entre as peculiaridades amazônicas, destacam-se a ocupação de seu território com baixa densidade demográfica, os modos de acessar os serviços pelas vias terrestre e fluvial, os hábitos alimentares e a sazonalidade dos rios, além da relação desses fatores com a incidência e prevalência de doenças e como elas repercutem nas dinâmicas locais do sistema de saúde^(6,7).

Assim, é necessária uma abordagem sensível e culturalmente competente, requerendo-se dos profissionais de saúde, inclusive dos que são vinculados a Instituições de Ensino Superior, competências e habilidades didático-pedagógicas que os possibilite atuar em contextos diversos^(8,9), a exemplo do contexto amazônico⁽¹⁰⁾. Por esse motivo, exige-se que docentes estejam aptos a considerar as características dessa região em suas práticas de ensino-aprendizagem na educação superior⁽⁶⁾.

Com a Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação e que avalia os cursos de pós-graduação no Brasil, instituiu a necessidade de que estudantes de mestrado e doutorado participem de atividades de ensino supervisionadas, por meio de estágio com duração mínima de um semestre, para o mestrado, e dois semestres, para o doutorado⁽¹¹⁾. Reconhecendo a importância do estágio de docência, a CAPES estimula as Instituições de Ensino Superior, que ofertam cursos de mestrado e doutorado, a promover espaços de formação docente aos seus pós-graduandos.

Considerando a relevância do tema e a necessidade de divulgá-lo, entende-se que iniciativas de compartilhamento, por parte dos que interatuam na educação superior, podem fornecer dados experenciais para que docentes e estudantes revejam suas práticas acadêmicas e as aperfeiçoem no cotidiano. Isso tem o intuito de fortalecer os

processos de ensino-aprendizagem em contextos sociais e educacionais similares, não apenas do ponto de vista geográfico ou territorial (neste caso, referindo-se à região amazônica), mas também sob o prisma da formação em enfermagem na educação superior, o que ressalta a importância de abordar o tema em quaisquer contextos geográficos ou territoriais e estimular a comunidade acadêmico-científica a investir na produção intelectual acerca dele.

Assim, este estudo objetivou relatar a experiência de desenvolver estágio de docência com estudantes de graduação em enfermagem no contexto amazônico.

MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual possibilita apresentar as vivências e interpretá-las com atitude crítico-reflexiva, fundamentando-se na literatura pertinente e atualizada⁽¹²⁾. Foi realizado na escola de enfermagem de uma universidade pública no município de Belém, estado do Pará, Brasil, onde um mestrando cursou a disciplina Estágio de Docência como parte das atividades curriculares do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) dessa instituição. A disciplina Estágio de Docência contabilizava dois créditos, com carga horária total de 30 horas.

Na região Norte do Brasil, essa escola é pioneira ao ofertar cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem, contexto no qual os cursos de mestrado e doutorado funcionam, de forma associada, com uma universidade pública no estado do Amazonas.

O cenário de atuação do mestrando foi o Curso de Graduação em Enfermagem em Belém, com os estudantes da 4ª série/bloco II (8º semestre), matriculados no turno matutino, durante o período de 13 de dezembro de 2021 a 28 de março de 2022, correspondente a um semestre letivo. O componente curricular no qual desenvolveu as atividades do estágio foi Gerenciamento dos Serviços da Rede de Atenção à Saúde, ministrado por quatro docentes das áreas de Enfermagem Hospitalar e Enfermagem em Saúde Coletiva, tendo em vista sua abrangência nessas duas áreas de atuação do enfermeiro.

Esse componente apresentava carga horária total de 180 horas, das quais 60 compunham atividades teóricas em sala de aula e 120

compunham atividades em campos de prática, como Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família e hospitais públicos de ensino. Na 4^a série/bloco II, eram ministrados cinco componentes, organizados em três eixos temáticos: Enfermagem e as Populações Tradicionais da Amazônia, Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias e Enfermagem Geronto-Geriatrícia, no eixo “Enfermagem nas Especialidades e em Grupos Populacionais”; Gerenciamento dos Serviços da Rede de Atenção à Saúde, no eixo “Gestão e Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem”; e Seminário de Pesquisa I, no eixo “Trabalho de Conclusão de Curso I”⁽¹³⁾.

É oportuno destacar que, segundo o projeto pedagógico do curso, os componentes foram assim organizados para serem ministrados de forma integrada, visando inter-relacionar os seus conteúdos por meio das Atividades Integradas em Saúde (AIS), desenvolvidas semestralmente em todas as séries, sob o acompanhamento da Assessoria Pedagógica⁽¹³⁾.

Para guiar as AIS, adotavam-se as etapas da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, da seguinte maneira: I) observação da realidade em cenários externos, como escolas, setores hospitalares, unidades de saúde ou outros espaços comunitários, para selecionar um problema; II) definição dos pontos-chave, isto é, os fatores explicativos do problema; III) teorização; IV) levantamento das hipóteses de solução; e V) aplicação à realidade, mediante estratégias para solucionar o problema ou mitigar seus efeitos⁽¹⁴⁾. Contudo, no período do estágio de docência, embora as aulas presenciais já tivessem retornado, as AIS não foram realizadas para evitar aglomerações em cenários externos, configurando uma medida sanitária da universidade para controlar a pandemia de COVID-19.

Apesar disso, as aulas práticas supervisionadas dos componentes curriculares ocorreram normalmente nos serviços de saúde da atenção

primária, da atenção secundária e da atenção terciária, de acordo com as necessidades de cada componente. Mesmo com a pandemia, a coordenação do curso e a gestão superior da universidade decidiram manter as aulas práticas para não fragilizar os processos de formação, provendo equipamentos de proteção individual e orientando docentes e estudantes a cumprirem todos os protocolos sanitários vigentes à época. Essa decisão foi tomada com base em recomendações da Secretaria de Estado de Saúde Pública, do Ministério da Saúde do Brasil e de um grupo de especialistas, organizado pela universidade para acompanhar as atividades acadêmicas mediante a evolução epidemiológica da doença.

Portanto, no componente curricular Gerenciamento dos Serviços da Rede de Atenção à Saúde, além das aulas teóricas, os estudantes participaram de aulas práticas supervisionadas em cenários de atenção à saúde coletiva e em cenários hospitalares, com destaque para duas unidades de atenção à saúde coletiva: um Centro de Saúde-Escola e uma Policlínica Metropolitana, localizados em Belém e administrados pelo Governo do Estado, em parceria com a universidade.

O mestrando foi supervisionado por sua orientadora, docente permanente e coordenadora adjunta do PPGENF, visto que ela também exercia atividades teóricas no componente no qual o mestrando realizou o estágio, integrando o quadro docente do Departamento de Enfermagem Comunitária da universidade.

O plano de ensino foi compartilhado com a turma no início do semestre, destacando aspectos como objetivo geral, cronograma dos conteúdos (com competências e habilidades a serem adquiridas), recursos pedagógicos, metodologia de ensino, avaliação e bibliografia recomendada. Distribuídos em cinco unidades, os conteúdos são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Conteúdos do componente curricular Gerenciamento dos Serviços da Rede de Atenção à Saúde, ministrado no Curso de Graduação em Enfermagem. Belém, Pará, Brasil, dezembro de 2021 a março de 2022.

| Unidades | Conteúdos |
|---|--|
| Unidade I: Antecedentes Históricos da Administração e Teorias Administrativas | Primórdios e Perspectivas Futuras da Administração |
| | Teorias Administrativas: Teoria dos Sistemas, Teoria Comportamental e Teoria Contingencial |
| Unidade II: O Processo Administrativo e Gerencial | Processo de Trabalho em Saúde e em Enfermagem |
| | Avaliação como Ferramenta do Trabalho em Saúde |

| | |
|--|---|
| | Planejamento em Saúde: Estratégico, Tático e Operacional Ferramentas de Organização: Organograma e Fluxograma Gestão de Risco, Segurança do Paciente e Fluxo de Controle de Qualidade Instrumentos Utilizados na Gestão: Procedimento Operacional Padrão, Normas e Rotinas, Protocolos Clínicos, Planos de Ação e Prontuário Eletrônico Liderança |
| Unidade III: Gerência de Recursos Humanos | Dimensionamento, Recrutamento, Seleção e Distribuição |
| Unidade IV: Gerência de Recursos Materiais | Conceito, Classificação, Previsão, Provisão e Armazenamento |
| Unidade V: Técnicas e Métodos de Gerenciamento | Processo de Supervisão Tomada de Decisão Indicadores de Desempenho Auditoria Sistema de Regulação nas Redes de Atenção à Saúde Sistemas de Informação em Saúde |

Com base na metodologia de ensino, os estudantes participaram de aulas teóricas com enfoque dialógico-reflexivo, realizaram prévia análise de textos para discussão em sala e desenvolveram duas atividades avaliativas para inter-relacionar os conteúdos do componente curricular. Com o tema “A Transição Burocrática e os Novos Tempos”, a primeira atividade foi elaborada individualmente, no formato de texto dissertativo-argumentativo, enviado aos *e-mails* dos docentes no dia 17 de janeiro de 2022, para as devidas correções e comentários. A segunda atividade, denominada “*Webinars*”, foi elaborada por três grupos (identificados como A1, A2 e A3), no formato de apresentação oral pela plataforma *Google Meet*®, utilizando recurso visual com *slides* do programa *Microsoft Office PowerPoint*®.

Esses grupos foram definidos previamente, selecionando-se três temas entre os conteúdos, sendo eles: “Tomada de Decisão”, “Indicadores de Desempenho” e “Auditoria”, um para cada grupo. Os temas foram apresentados de forma expositiva, respectivamente nos dias 14, 21 e 28 de março de 2022, sem utilizar metodologia ativa específica, pois essa exigência não foi estabelecida pelos docentes. As apresentações desenvolveram-se em, aproximadamente, 30 minutos, seguindo-se às discussões entre a turma e os docentes, por intervalo com igual duração. O último dia de apresentação culminou com a avaliação participativa do componente, realizada por todos os envolvidos, marcando o encerramento das atividades.

O plano de trabalho do mestrando e o relatório do estágio foram produzidos por ele em parceria com a orientadora, subsidiando a elaboração deste estudo. Prezando pela clareza e organização dos dados, optou-se por apresentar, na próxima seção,

especificamente as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelo mestrando e algumas reflexões teórico-práticas que resultaram da experiência, fundamentando-se na literatura científica.

Por ser um relato de experiência produzido no contexto de atividades de ensino pactuadas previamente, o qual resguarda o anonimato de pessoas e instituições, este estudo não requereu apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compondo as atividades planejadas para o estágio, o mestrando ministrou duas aulas teóricas sobre os conteúdos: I) Planejamento em Saúde: Estratégico, Tático e Operacional (Unidade II: O Processo Administrativo e Gerencial), optando-se pela modalidade presencial, na escola de enfermagem, em 03 de janeiro de 2022; e II) Sistemas de Informação em Saúde (Unidade V: Técnicas e Métodos de Gerenciamento), na modalidade virtual, por meio da plataforma *Google Meet*®, em 21 de fevereiro de 2022.

Para ambas, empregou-se uma abordagem dialógica, estimulando os estudantes a compartilhar saberes e experiências relacionados aos conteúdos, refletir sobre a importância deles para o exercício seguro e competente das funções de gestor/gerente na prestação de serviços de saúde e de enfermagem, e os integrar aos demais conteúdos trabalhados no componente e aos conteúdos de outras áreas do conhecimento científico.

Abordagens de ensino com essa natureza, que estimulem a participação crítico-reflexiva dos estudantes, são essenciais para articular os conteúdos disciplinares e valorizar suas possíveis implicações com a bagagem vivencial dos estudantes^(2,15). Esse entendimento sobre o processo

ensino-aprendizagem é relevante, pois deve garantir que tal processo seja democrático e alicerçado em uma perspectiva interdisciplinar, buscando favorecer e reforçar, no contexto dos atores em formação, os conhecimentos técnico-científicos e as competências e habilidades inerentes e afins à enfermagem⁽¹⁶⁾.

Ao promover a formação acadêmica com essas características, entende-se que as atitudes e os comportamentos do futuro profissional serão diferenciados e possivelmente contribuirão para transformar, em algum grau, as realidades sociais⁽¹⁶⁾. É oportuno ressaltar que a capacidade de transformar a realidade também é esperada em relação ao pós-graduando que participa do estágio de docência, visto que, após o curso, ele provavelmente desempenhará atividades formais de ensino e pesquisa, além de outros processos educacionais, seja na condição de docente/pesquisador no âmbito da educação superior, ou na condição de coordenador/facilitador de atividades de educação em serviços de saúde, por meio de ações específicas com usuários e da educação permanente dos profissionais⁽¹⁷⁾.

Por suas competências e habilidades, são atribuídos ao enfermeiro cinco processos de trabalho, que representam as grandes dimensões da atuação profissional: I) assistir, correspondente à oferta de cuidados aos grupos humanos; II) administrar, que consiste nos processos de gerir e gerenciar recursos em saúde e enfermagem, como recursos financeiros, humanos e materiais; III) ensinar, cuja finalidade é formar, capacitar ou aperfeiçoar recursos humanos; IV) pesquisar, cujas finalidades são produzir novos conhecimentos e preencher lacunas ainda existentes no campo da ciência; e V) participar politicamente, por meio do engajamento em movimentos político-sociais e nas discussões sobre governança, políticas públicas e decisões que afetam a sociedade⁽¹⁸⁾.

Na atenção à saúde coletiva, o mestrando coparticipou das aulas práticas com um dos grupos da turma, sendo realizadas no período de 03 a 10 de março de 2022, no Centro de Saúde-Escola e na Policlínica Metropolitana. Nessa oportunidade, foram realizadas visitas técnicas a dois setores administrativos dessas instituições para conhecer/entender suas finalidades e seus processos de trabalho, além das dificuldades estruturais e funcionais. Os setores foram o

Almoxarifado, no Centro de Saúde-Escola, e a Coordenação de Ensino e Pesquisa, na Policlínica. Em ambos os setores, as visitas foram guiadas por seus coordenadores. Cabe ressaltar que, embora todos os cenários de prática fossem apresentados aos estudantes, os docentes atribuíam a cada grupo a responsabilidade por estudar, de forma detalhada, um ou dois setores específicos.

Após cada visita, a docente responsável pelas aulas práticas e o mestrando se reuniram com os estudantes, em sala reservada nas dependências das instituições, para discutir os achados e esclarecer possíveis dúvidas. Percebeu-se a importância técnica e operacional que esses setores desempenhavam para propiciar o funcionamento das instituições, embora alguns desafios limitassem o adequado cumprimento das suas atribuições.

Assim, em dois cenários reais, que apresentavam potencialidades e fragilidades, os estudantes, a docente e o mestrando puderam visualizar a aplicação de conteúdos abordados em sala, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem. Como reiterado na literatura, é fundamental que os estudantes participem dos contextos de aplicação, garantindo que os conteúdos sejam relevantes para a sua prática⁽¹⁹⁾. Isso ganha maior relevância considerando que a experiência ocorreu no contexto amazônico, tendo em vista os problemas relacionados à gestão e ao gerenciamento em saúde, ainda existentes na região⁽⁶⁾.

Para serem solucionados, esses problemas exigem abordagem adequada às características da região. Nesse sentido, é essencial promover uma gestão inclusiva e que valorize as especificidades amazônicas, de modo a priorizar a participação comunitária e a formação de profissionais capacitados, garantindo que as necessidades de saúde dos grupos humanos sejam atendidas de maneira efetiva⁽²⁰⁾.

A inserção de estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem em cenários amazônicos contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para o exercício profissional em contextos diversos. O contato direto com populações que residem nessa região, sobretudo as que enfrentam situações de vulnerabilidade, permite compreender a pluralidade dos modos de vida e das demandas relacionadas à saúde, contribuindo para a formação de profissionais com capacidade crítico-reflexiva e sensibilidade para identificar as desigualdades

regionais. Isso não apenas fortalece o repertório técnico-científico, mas também valores éticos e de justiça social, fundamentais para o agir cotidiano desses profissionais⁽²¹⁾.

No campo da gestão e do gerenciamento em saúde, é necessário incentivar práticas que considerem tanto as dificuldades logísticas quanto as potencialidades da região. Portanto, investir na formação de profissionais que articulem políticas públicas com estratégias de gestão participativa pode resultar em modelos mais sustentáveis e adaptados às particularidades amazônicas^(21,22). Essas ações favorecem a integração entre comunidade, ensino e serviço, permitindo que os conhecimentos produzidos em universidades e centros de pesquisa sejam convertidos em melhorias concretas para os serviços de saúde⁽²³⁾.

Adicionalmente, no contexto das aulas práticas, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, em 08 de março, os estudantes, a docente e o mestrando participaram de um evento para realizar ações de saúde direcionadas a vários grupos sociais, promovido pela direção de um dos *Campus* do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da universidade. Entre outras ações, foram ofertados espaços para aferir glicemia, peso e pressão arterial, testagem rápida e aconselhamento sobre infecções sexualmente transmissíveis, além de espaços educativos sobre temas variados, como saúde da mulher e saúde do homem.

Ressalta-se que todas as atividades previstas no plano de trabalho do mestrando foram cumpridas, incluindo as orientações virtuais e presenciais, fornecidas à turma, para esclarecer dúvidas e elaborar as atividades avaliativas. As orientações virtuais ocorriam pelo aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*[®], sempre que demandadas pelos estudantes.

Na última aula, configurando o encerramento do componente, a turma avaliou o desempenho dos docentes e do mestrando, e vice-versa, para que as potencialidades e fragilidades fossem consideradas ao ministrá-lo nas próximas turmas. Entre as potencialidades, os estudantes destacaram as competências e habilidades didático-pedagógicas do mestrando nas aulas teóricas e práticas, o seu nível de conhecimento sobre o componente no qual desenvolveu o estágio e a sua capacidade de inter-relacioná-lo com outros componentes, além de aspectos atitudinais e comportamentais, como a disponibilidade para ajudá-los nas atividades e para

esclarecer dúvidas. Por sua vez, entre as fragilidades, destacaram a pouca experiência profissional do mestrando em atividades de gestão e gerenciamento de serviços de saúde ou de enfermagem, motivo pelo qual as contribuições dele assentaram-se, especialmente, nos aspectos teórico-reflexivos que subsidiaram as atividades práticas do componente.

É oportuno ressaltar que o mestrando também foi avaliado pela supervisora do estágio, por meio de instrumento padronizado pelo PPGENF para a atribuição de nota/conceito, obtendo pontuação satisfatória em todos os critérios, referendando a qualidade do estágio.

Dialogando com a literatura, os dados aqui apresentados convergem com outras experiências exitosas de estudantes de pós-graduação ao desenvolverem atividades em estágio de docência. Exemplo disso pode ser constatado ao analisar as experiências de estágio de duas enfermeiras, durante o Mestrado Acadêmico em Enfermagem cursado em universidade federal da região Nordeste do Brasil, nos componentes curriculares Saúde do Adulto II e Doenças Transmissíveis, ministrados no 6º período do curso de graduação da mesma área⁽²⁴⁾.

Embora uma já tivesse experiência prévia como docente em nível técnico, a outra não fora oportunizada com experiências dessa natureza, em quaisquer níveis de formação, até aquele momento. Apesar disso, ambas encararam o estágio como espaço oportuno para fortalecer o contato com a realidade concreta da atuação docente, oportunizando a assimilação de contextos reais, isto é, dos ambientes nos quais diferentes relações humanas se desenvolvem, como acontece nos serviços em todos os níveis de atenção à saúde⁽²⁴⁾.

Ainda de modo convergente, pesquisa de métodos mistos realizada na Escola de Enfermagem da Universidade Columbia, nos Estados Unidos da América, operacionalizou grupos focais com docentes que supervisionavam assistentes de ensino (estudantes de mestrado e doutorado elegíveis para atividades de estágio) e com profissionais que haviam atuado como assistentes de ensino, objetivando identificar as práticas e as necessidades de capacitação desses públicos para criar materiais educativos personalizados⁽²⁵⁾.

Os dados qualitativos revelaram aspectos inerentes à comunicação entre docentes e

assistentes, às iniciativas de orientação por parte dos docentes, ao conhecimento sobre as políticas escolares/institucionais por parte dos assistentes e às responsabilidades que deveriam assumir. Ressaltou-se a necessidade de capacitar os assistentes, sem esquecer que o corpo docente carece de especial atenção dos gestores institucionais, pois precisam ser igualmente capacitados para orientar pessoas em processo de formação didático-pedagógica e, com elas, nutrir relações pautadas na horizontalidade e no respeito mútuo⁽²⁵⁾.

Esses estudos demonstram que o estágio é indispensável para a formação qualificada dos pós-graduandos, sobretudo daqueles que almejam inserir-se na carreira docente, possibilitando o diálogo profícuo entre aspectos teóricos e práticos dos componentes curriculares^(24,25), independentemente do período letivo do curso de graduação no qual as atividades de estágio se desenvolvam.

De igual modo, reflexões suscitadas neste relato enfatizam o importante papel dos docentes na formação individual e coletiva dos graduandos, desde que esses profissionais se capacitem regularmente e suas instituições os estimulem a atuar com dedicação. Assim, entende-se que as ações por eles realizadas permitirão atender às múltiplas necessidades que advém dos processos de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo relatou a experiência de cursar o estágio de docência em um programa de pós-

graduação, cujas atividades didático-pedagógicas foram desenvolvidas com estudantes de enfermagem, possibilitando refletir substancialmente sobre elas.

Como limitação, por ter analisado uma experiência de formação docente e de construção coletiva do processo ensino-aprendizagem em cenário restrito, com estudantes matriculados em período letivo específico da graduação, entende-se que os resultados e as reflexões do estudo, ao menos parcialmente, podem não ser tangíveis a outras realidades com características similares.

Todavia, o estudo pode contribuir com a comunidade acadêmico-científica para propor estudos pertinentes e novas experiências de ensino-aprendizagem na graduação e na pós-graduação *stricto sensu*, especialmente na Amazônia. Faz-se tal ponderação considerando que é preciso fortalecer a produção de conhecimentos em ciência, educação, tecnologia e inovação, gerando impactos capazes de transformar, em algum grau, as desafiadoras condições de vida e saúde dos grupos humanos que habitam essa região.

Assim, em termos pragmáticos, é possível que a experiência aqui relatada mobilize e ajude a fundamentar pesquisas empíricas ou teóricas, cujos produtos intelectuais ou técnico-tecnológicos contribuam para novas reflexões entre estudantes, docentes, gestores, profissionais e usuários dos serviços de saúde. Além disso, pode estimular esses atores a desenvolver experiências exitosas nos campos da assistência, da gestão, do ensino, da pesquisa e da participação política que lhes compete exercer.

TEACHING INTERNSHIP IN *STRICTO SENSU* GRADUATE NURSING PROGRAM: EXPERIENCE IN THE AMAZON CONTEXT

ABSTRACT

Objective: to report the experience of developing a teaching internship with undergraduate nursing students in the Amazon context. **Method:** a descriptive study, of the experience report type, was carried out at a public university in Belém, Pará, Brazil, where a master's student studied teaching internship. The setting was the Undergraduate Nursing Course, with students of the 4th grade/block II, enrolled in the morning shift, between December 2021 and March 2022, developing activities in the Health Care Network Service Management curricular component. **Results:** emphasizing a dialogic approach, theoretical classes were taught on Health Planning and Information Systems. In collective healthcare, the master's student participated in practical classes at two institutions: the Health Center-School and the Metropolitan Polyclinic, with technical visits to two administrative departments to learn about and understand their purposes and work processes, as well as structural and functional challenges. Knowledge and experiences related to the contents were shared, and reflections were made on their importance for the competent and safe practice of nursing, integrating them with the other contents of the component and with contents from other areas of knowledge. **Final considerations:** it was possible to reflect on the didactic-pedagogical activities of the internship, aiming to contribute with the academic-scientific community to propose research and new teaching-learning experiences in the Amazonian context.

Keywords: Faculty. Nursing. Health Postgraduate Programs. Education. Nursing. Graduate. Students. Nursing. Amazonian Ecosystem.

PRÁCTICAS DE DOCENCIA EN EL POSTGRADO STRICTO SENSU EN ENFERMERÍA: EXPERIENCIA EN EL CONTEXTO AMAZÓNICO

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de desarrollar prácticas de docencia con estudiantes de pregrado en enfermería en el contexto amazónico. **Método:** estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado en universidad pública en Belém, Pará, Brasil, donde un estudiante de maestría realizó prácticas de docencia. El escenario fue el Curso de Licenciatura en Enfermería, con estudiantes del 4º grado/bloque II, inscriptos en el turno de la mañana, entre los meses de diciembre/2021 y marzo/2022, desarrollando las actividades en el componente curricular Gestión de los Servicios de la Red de Atención a la Salud. **Resultados:** priorizando un enfoque dialógico, se impartieron clases teóricas sobre Planificación en Salud y Sistemas de Información. En la atención a la salud colectiva, el estudiante de maestría coparticipó de clases prácticas en dos instituciones: *Centro de Saúde-Escola* y *Policlínica Metropolitana*, con visitas técnicas en dos sectores administrativos para conocer/entender sus finalidades y sus procesos de trabajo, además de las dificultades estructurales y funcionales. Se compartieron saberes/experiencias relacionados con los contenidos y se reflexionó sobre su importancia para el ejercicio competente/seguro de la profesión, integrándolos a los demás contenidos del componente y a los contenidos de otras áreas del conocimiento. **Consideraciones finales:** se pudo reflexionar sobre las actividades didáctico-pedagógicas de las prácticas, con el fin de contribuir con la comunidad académico-científica para proponer investigaciones y nuevas experiencias de enseñanza-aprendizaje en el contexto amazónico.

Palabras clave: Docentes de Enfermería. Programas de Postgrado en Salud. Educación de Postgrado en Enfermería. Estudiantes de Enfermería. Ecosistema Amazónico.

REFERÊNCIAS

1. Parada CMGL, Nichiata LI, Kantorski LP. A enfermagem no contexto da pós-graduação brasileira. *J Nurs Health.* 2019; 9(2): e199211. DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v9i2.16756>.
2. Scheffer DCD, Silveira DP, Golle DP, Souza AE, Lauken SL. O estágio de docência no ensino superior na pós-graduação stricto sensu: o fazer docente e a formação para a cidadania. *Bol Conjunt.* 2023; 16(46): 424-40. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10042474>.
3. Oliveira CCJ, Mackedanz LF, Carvalho FAH. Estágio de docência da pós-graduação stricto sensu: uma perspectiva neurocientífica. *Rev Humanitaris.* 2021; 3(3): 159-78. Disponível em: <https://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/revistahumanitaris/article/view/441>.
4. Alvares TO, Narita BS, Rodrigues MC. A geopolítica da Amazônia e a integração latino-americana. *Rev USP.* 2023; 136: 83-102. Disponível em: <https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2023/04/5-Ticiiana-de-Oliveira.pdf>.
5. Silva VV, Silva RGC. Amazon, frontier and protected areas: dialectic between economic expansion and nature conservation. *Ambiente Soc.* 2022; 25: 1-21. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20200224r1vu2022L3OA>.
6. Castro JNRS, Nascimento MTA, Parente AT, Oliveira MFV, Silva IFS, Castro NJC. Health of populations in the Amazon: analysis of productions of a stricto sensu postgraduate program in nursing. *Rev Enferm UERJ.* 2022; 30: e70036. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.70036>.
7. El Kadri MR, Schweickardt JC, Freitas CM. Os modos de fazer saúde na Amazônia das Águas. *Interface (Botucatu).* 2022; 26: e220056. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.220056>.
8. Kruse SD, Rakha S, Calderone S. Developing cultural competency in higher education: an agenda for practice. *Teach High Educ.* 2018; 23(6): 733-50. DOI: <https://doi.org/10.1080/13562517.2017.1414790>.
9. Ogodo JA. Culturally responsive pedagogical knowledge: an integrative teacher knowledge base for diversified STEM classrooms. *Educ Sci.* 2024; 14(2): 124. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v22i0.65753>.
10. Rosa ACF, Hage SAM, Figueiredo AM. Educação nas Amazônias e a formação de professores e professoras na pós-graduação stricto sensu nos estados do Pará e do Amapá. *Rev Linhas.* 2024; 25(58): 190-219. DOI: <https://doi.org/10.5965/1984723825582024190>.
11. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 76, de 14 de Abril de 2010: aprova o novo Regulamento do Programa de Demanda Social constante do Anexo a esta Portaria [Internet]. 2010 [citado em 6 set 2022]. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=741>.
12. Andrade EGR, Caldas RJC, Araújo ABM, Santos NCC, Amorim ST, Lima CN, et al. Segurança do paciente: proposta de protocolo de enfermagem para avaliar e identificar riscos em unidade de urgência e emergência. *Saúde Redes.* 2022; 8(supl 2): 1-22. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2022v8nsup2p19-40>.
13. Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Escola de Enfermagem Magalhães Barata. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem: Resolução nº 2.666/13 – CONSUN, de 25 de fevereiro de 2014 [Internet]. Belém (PA): Universidade do Estado do Pará; 2013 [citado em 24 set 2024]. 119 p. Disponível em: <https://prograd.uepa.br/wp-content/uploads/2022/01/Projeto-Pedagogico-Curso-de-Enfermagem.pdf>.
14. Cortes LF, Padoin SMM, Berbel NAN. Problematization Methodology and Convergent Healthcare Research: praxis proposal in research. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(2): 440-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0362>.
15. Varanda PAG, Amestoy SC, Silva GTR, Backes VMS, Vieira SL, Virgens CDR, et al. Professors' perspectives on the teaching of leadership in nursing. *Ciênc Cuid Saude.* 2023; 22: e65753. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v22i0.65753>.
16. Manhães LSP, Tavares CMM. Training of nurses for performing in university teaching. *Rev Min Enferm.* 2020; 24: e-1323. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200060>.
17. Ferreira LV, Leal EA, Farias RS. The role of teacher training in the development of didactic-pedagogical skills in the context of

- graduate Accounting programs. Rev Educ Pesqui Contab. 2020; 14(2): 158-76. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v14i2.2525>.
18. Sanna MC. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2007; 60(2): 221-4. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.
19. Freitas MA, Alvarez AM, Heidemann ITBS, Lima JBS, Sili EM, Chipindo OJ. Conceptual path of health promotion: experience report. Rev Baiana Enferm. 2021; 35: e36789. DOI: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36789>.
20. Tobias R, Leles FAG, Lima MCRF. Planejamento e políticas de saúde na Amazônia: fundamentos e caminhos [Internet]. 1ª ed. Porto Alegre (RS): Editora Rede UNIDA; 2024 [citado em 30 set 2024]. 320 p. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/9786554621397>.
21. Monteiro IOP, Gonçalves MFC, Andrade LS. The rural internship and the meaning of nursing care for Amazonian riverside people. Rev Ibero-Am Estud Educ. 2024; 19(spe 3): e19419. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19i00.1941901>.
22. Guimarães MHD, Santiago AS, Balbinot TC, Maior FFS, Matos TP, Roldi AC, et al. Gestão participativa na saúde coletiva: caminhos para a efetivação de políticas públicas locais. Braz J Implantol Health Sci. 2025; 7(2): 1495-1503. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p1495-1503>.
23. Farinha AL, Jaeger FP, Marchiori MRCT, Budel LJ, Colomé JS. Interprofessional education in teaching-service-community integration practices: perspectives of professors in the health area. Esc Anna Nery. 2023; 27: e20220212. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0212en>.
24. Lopes GSG, Reis PR, Rolim ILTP, Sardinha AHL. Teaching internship: strengthening nurse teacher training. Rev Enferm UFPE Online. 2020; 14: e243637. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.243637>.
25. Heitkemper EM, Hafermann KA, Honig JC, Smaldone A. Preparing teaching assistants in nursing: a mixed-methods evaluation. Nurse Educ. 2021; 46(6): E179-E83. DOI: <https://doi.org/10.1097/NNE.0000000000001006>.

Endereço para correspondência: Erlon Gabriel Rego de Andrade. Endereço: Avenida José Bonifácio, nº 1289, São Brás, CEP: 66063-075, Belém, Pará, Brasil. E-mail: erlon.rego@gmail.com. Telefone: (91) 98370-3297.

Data de recebimento: 04/10/2024

Data de aprovação: 19/09/2025

Apoio financeiro:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Ministério da Educação do Brasil.
Concessão de bolsa de estudos, em nível de Mestrado Acadêmico, ao primeiro autor (Processo nº 88887.633259/2021-00).